



COINTER PDVAgro 2020

V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro

ISSN:2526-7701 | PREFIXO DOI:10.31692/2526-7701

USO DE COBERTURA MORTA NO CONTROLE DE INSETOS PRAGAS EM HORTA

USO DE COBERTURA DE MUERTOS EN EL CONTROL DE PLAGAS DE INSECTOS EN HORTA

USE OF DEAD COVERAGE IN INSECT PEST CONTROL IN HORTA

Apresentação: Relato de Experiência

Thiago Henrique Cavalcanti de Mendonça¹; Andréa Renilda Silva Soares²; Adalberto Francisco da Silva Júnior³; Luany Emanuella Araújo Marciano⁴; Anderson Ricardo Galdino da Silva⁵

INTRODUÇÃO

A cobertura morta é uma prática que utiliza de materiais orgânicos vegetais como capim, palha, bagaço e cascas, além de materiais inertes como pedra, cascalho, papel e filmes plásticos. Durante sua decomposição há liberação gradual de uma série de compostos orgânicos conhecidos como aleloquímicos, onde muitos deles interferem na germinação e emergência das plantas daninhas (ZÁRATE; VIEIRA, 2018). Seus benefícios são a proteção do solo, tanto do sol forte quanto das chuvas, retenção da umidade no solo, controla a temperatura do solo deixando-a mais amena, evita a erosão facilitando a infiltração da água no solo (BEVILACQUA, 2006). Conforme Michereff Filho et al. (2013) a cobertura morta também pode reduzir a densidade populacional de insetos sugadores devido a palhada refletir os raios ultravioletas. Além de servir como abrigo para alguns inimigos naturais.

Diante do que foi exposto, o objetivo deste trabalho é demonstrar que a cobertura morta pode auxiliar no controle de insetos pragas em hortas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Agronomia, IFPE Campus Vitória, thiago.cavalcanti2511@gmail.com

² PPGBEA, Universidade Federal Rural de Pernambuco, andrearenildaagronomia@gmail.com

³ Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, adalbertofrancisco75@gmail.com

⁴ PPGBEA, Universidade Federal Rural de Pernambuco, marcianoluany@gmail.com

⁵ Eng. Agrônomo, IFPE Campus Vitória, andersonrgs2013@gmail.com

USO DE COBERTURA MORTA NO CONTROLE DE INSETOS PRAGAS

A horta visitada foi na Propriedade Riacho Verde no Município de Nazaré da Mata, PE. O proprietário possui uma produção de algumas hortaliças folhosas, como alface, coentro e cebolinha em sua horta, além de uma criação de ovinos de corte. Os dejetos dos animais são utilizados para a adubação dos canteiros.

O proprietário utilizou como material para a cobertura morta o capim-elefante (*Pennisetum purpureum*) picado em máquina forrageira. O capim utilizado é produzido na mesma propriedade e é utilizado para alimentação dos ovinos de corte, sendo as sobras dos cochos dos animais utilizados nos canteiros.

Essa prática possibilitou ao mesmo uma produção de suas hortaliças com redução do ataque de insetos pragas, além de melhorar as condições físicas, químicas e biológicas do solo. Em nenhuma das fases de produção das hortaliças não foi verificada a presença de insetos pragas.

O proprietário conta que nos anos em que não foi utilizada a cobertura morta, era possível encontrar alguns insetos facilmente na horta, tais como a mosca-branca (*Bemisia tabaci*) e o tripses causando danos. Após a cobertura morta não necessitou a aplicação de produtos químicos nem produtos naturais para o controle dos insetos pragas, além das plantas apresentarem um melhor aspecto visível.

Outro benefício da cobertura morta é à redução da irrigação, maior retenção de umidade na área, redução da incidência de plantas daninhas na horta e mantendo em equilíbrio térmico o solo, assim, reduzindo o trabalho do produtor na horta.

Figura 01: Produção de Folhosas na Propriedade Riacho Verde em Nazaré da Mata, PE.



Fonte: Própria (2020).

CONCLUSÕES

A utilização da técnica da cobertura morta demonstra que é viável e benéfico para as

plantas, o solo e o agricultor. Além de a literatura demonstrar que contribui para a melhoria dos atributos químico, físico e biológico do solo, no controle de insetos pragas dentro da horta e na redução dos custos e o trabalho do agricultor.

REFERÊNCIAS

BEVILACQUA, H. E. C. R. Classificação das hortaliças. In: **HORTA: cultivo de hortaliças**. São Paulo: Prefeitura do Município de São Paulo, 2006. p. 53-55.

MICHEREFF FILHO, M.; RESENDE, F. V.; VIDAL, M. C. GUIMARÃES, J. A.; MOURA, A. P. de; SILVA, P. S. da; REYES, C. P. **Manejo de Pragas em Hortaliças Durante a Transição Agroecológica**. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2013. 16 p. (Embrapa Hortaliças. Circular Técnica, 119).

ZÁRATE, N. A. H; VIEIRA, M do C. **Hortas: conhecimentos básicos**. Dourados: Seriema, 2018. 298p.

